

5 **TOMAR DINHEIRO NO MERCADO**
informal, com agiotas, não é a
solução e pode agravar mais a
dificuldade financeira

7 **NOVO SITE DA COOPERATIVA**
recebe mais de cinco mil visitas
por mês e elogios da maioria
dos associados



RECURSOS MANTIDOS NA COOPSEF SINALIZAM CONFIANÇA NA COOPERATIVA

Os tomadores de empréstimo, que em outros bancos ou instituições financeiras têm a obrigação de pagar os juros, sem expectativa de retorno, na COOPSEF experimentam uma situação diferente e recebem de volta parte dos juros que pagaram. Por decisão da Assembléia realizada em fevereiro, a nossa Cooperativa pagou em espécie parte das Sobras de 2008. Mas a exemplo do que aconteceu no ano passado, a maioria decidiu manter seus recursos no Capital, como alternativa de uma poupança futura.

Leia mais na página 3

COOPSEF, uma ferramenta muito importante nas mãos do associado

Dilson José de Resende é Diretor Presidente da COOPSEF (Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais)

Há muitos anos, ainda jovem, estudei latim e até hoje, em algumas oportunidades, uso certas expressões nessa língua para transmitir alguns sentimentos ou me posicionar sobre algum fato. Neste momento, aproveitando uma parábola chinesa repassada por um amigo, vou declinar do latim e utilizar o texto para fazer uma analogia em defesa do cooperativismo como instrumento de busca de uma sociedade mais participativa e harmoniosa.

“Um homem perdeu seu machado, e desconfiou que o filho do vizinho o tivesse roubado. Começou a espioná-lo, e tudo parecia indicar que suas desconfianças estavam corretas: o rapaz andava como um ladrão de machado; sorria como um ladrão de machado e seu modo de falar parecia ser hipócrita como o de um ladrão de machado. Todos os seus movimentos tendiam a disfarçar sua culpa. Mas, um dia, aconteceu deste homem, que perdeu o machado, cavar um lugar qualquer no vale e topar com o seu instrumento de trabalho perdido em um canto, perto do lugar onde sempre fazia seu serviço. No dia seguinte, ele olhou novamente o filho do vizinho, e concluiu que todos os seus movimentos, todo o

seu ser, nada tinham haver com os de um ladrão.”

Interpretando o texto, observo que cada um de nós tem uma ferramenta de trabalho e luta para que ela esteja sempre a nossa disposição para que possamos desenvolver as nossas tarefas e garantir a nossa sobrevivência. Às vezes, sem muito refletir e movido por questões individualistas, achamos que essa ferramenta nos foi retirada e fazemos julgamentos precipitados, acreditando que outros só querem tirar vantagem sobre nós. No momento seguinte, analisando melhor os fatos, descobrimos que nos enganamos e sentimos que precisamos ser menos individualistas.

Eu continuo enxergando a COOPSEF dessa forma: a ferramenta, constituída pela ajuda mútua e participação de cada um, continua nas mãos dos associados, que, indistintamente, se beneficiam dos serviços e produtos oferecidos pela Cooperativa.

O resultado alcançado em 2008, o melhor de sua história e considerado o maior entre as cooperativas congêneres, é um exemplo de que temos que continuar a caminhada juntos, lutando tanto pelo interesse individual quanto do coletivo, porque um depende do outro e

ambos se completam. No final, todos ganham.

Acredito que aqueles que decidiram sacar, o fizeram para cumprir algum compromisso, e aqueles que decidiram manter suas Sobras no Capital, porque entenderam que é possível formar uma poupança para o futuro, confiando na sua Cooperativa.

Desta forma, dia a dia vamos avançando um pouco mais no nosso trabalho, acreditando no amadurecimento do espírito cooperativista e certos de que se fizemos bastante, muito ainda temos a fazer pela COOPSEF e, principalmente, por nós mesmos, que queremos viver numa sociedade participativa e harmoniosa.



Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais Ltda.
Av. Brasil, 1660 • PABX: (31) 3269.5700 • Fax: (31) 3269.5724 • www.coopsef.com.br • coopsef@coopsef.com.br

Ouvidoria - 0800 283 4086

Conselho de Administração: Efetivo - Álvaro César Cunha, Antônio de Ávila Silva, Celmar Silveira, Dilson José de Resende, João Feliciano Nunes, Mauro Ernani Nascimento e Rita da Penha Ventorim Glória Leal

Suplentes - Geraldo Magela Cota e Oscar Dias da Silva

Diretoria Executiva: Dilson José de Resende (diretor presidente), Álvaro César Cunha (diretor administrativo), Antônio de Ávila e Silva (diretor financeiro)

Conselho Fiscal: Efetivo - Aridelço de Souza Peixoto, Geber Soares de Oliveira e Múcio Batista de Souza

Suplentes - Célio Marcos Pontes de Albuquerque, José Luiz Martins de Oliveira e Nelson Rodrigues da Silva

Jornalista Responsável: Álvaro César Cunha - MG02183JP

Diagramação, composição e arte: Rosane Mandacaru (31) 8784.9487 • Tiragem: 8.000 exemplares • Circulação: Distribuição Gratuita



Parte dos juros volta para o associado

A maioria decidiu manter seus recursos no Capital, demonstrando confiança no desempenho da Cooperativa

A exemplo do ano passado, a maioria dos associados optou por manter os recursos no seu Capital na COOPSEF e não solicitou o recebimento, em espécie, da parcela das Sobras que lhe cabe como retorno do Capital e retorno de parte dos juros pagos nos empréstimos. O prazo para o pedido formal foi aprovado na Assembléia Geral Ordinária (AGO), realizada em fevereiro, e terminou no dia 30 de abril.

Para a Diretoria da COOPSEF, os associados que não sacaram demonstraram confiança na trajetória da Cooperativa, aumentaram seu Capital e vão formando uma poupança de longo prazo. Além do retorno direto ao Capital, aqueles que tomaram empréstimo receberam de volta parte dos juros que pagou durante o exercício de 2008. Esse retorno equivale em média a 20% e até 25% do que foi pago de juro no exercício, reduzindo ainda mais a taxa que consta do contrato de empréstimo.

Em qualquer outro banco ou instituição financeira, os tomadores de empréstimo teriam apenas a obrigação de pagar, sem nenhuma expectativa de receber parte do que foi desembolsado como juro. Ao entender esse grande benefício, o associado começa a valorizar e a confiar mais na sua Cooperativa, avaliam os diretores.



Atenção para com a **solidez do Capital**

A COOPSEF é hoje uma instituição reconhecida e respeitada no meio cooperativista, porque sempre teve um grande cuidado com a formação e a solidez de seu Capital Social. Neste contexto e acatando recomendação do Conselho de Administração, a Assembléia sempre aprovou o crédito direto das Sobras no Capital de cada associado, sem o pagamento em espécie. Nos dois últimos anos, a proposta do Conselho foi mantida, mas a AGO decidiu que o associado, que desejasse, poderia receber, em espécie, a parte que lhe é de direito nas Sobras.

Numa recente pesquisa, foi apurado que os maiores bancos brasileiros estão reduzindo suas taxas de juros no Cheque Especial. Na última redução, a taxa média caiu de 9,03% para 8,89%. Enquanto isso, a taxa do Cheque Especial na COOPSEF é de apenas 2,9%. Pode conferir.

Novamente a decisão foi cumprida. O total sacado ficou dentro das expectativas da direção da COOPSEF e não abalou a situação financeira da Cooperativa, afiança o diretor-financeiro Antônio de Ávila e Silva.

Vale lembrar aqui que, cumprindo o que determina a legislação pertinente, do valor das Sobras brutas em 2008 de R\$ 5.991.865,53, 10% foram destinados para o Fundo de Reserva, no valor de R\$ 599.186,55; outros 5% foram para o FATES, no valor de R\$ 299.593,28. Além disso, por determinação do Banco Central foram transferidos também para o FATES, de forma integral, R\$ 105.639,41, decorrentes de atos não-cooperativos. Já o restante, no valor de R\$ 4.987.446,29, foram distribuídos proporcionalmente às operações realizadas com a Cooperativa, conforme decisão da AGO.

Antecipe a restituição do IR na Cooperativa

Um grande número de associados com direito à restituição do Imposto de Renda, exercício 2009, tem procurado a COOPSEF e solicitado empréstimo equivalente ao valor que receberá de volta da Receita Federal. Esses associados sabem que a taxa oferecida pela Cooperativa é menor que a cobrada pelos bancos comerciais e não tiveram dúvida, fizeram a melhor opção. Se a situação financeira é delicada, a saída é buscar recursos com baixa taxa de juro. E isso a COOPSEF tem.

O pagamento será efetuado quando ocorrer a devolução do IR pela Receita Federal, independentemente da data do cheque dado em garantia, uma vez que a finalidade do empréstimo é a antecipação do Imposto de Renda.

Caso a Receita Federal não faça a restituição antes do final deste ano, o associado deverá renegociar a dívida e um novo prazo será fixado. O associado continua sendo beneficiado, porque a taxa de juro é a menor do mercado.

Banco Central exige cadastro atualizado

Mantenha atualizado seu cadastro na Cooperativa. Assim, você recebe o "Jornal da COOPSEF", editado para prestar informações sobre a nossa instituição. Recebe ainda informações adicionais, encaminhadas por meio de circulares ou outros documentos. Você pode usar o fax (31) 3269.5724, enviando um comprovante de água, de luz, telefone ou contrato do imóvel, se alugado. Pode ainda entregar um desses documentos na sede da Cooperativa ou nas representações regionais. Cadastro atualizado facilita a liberação de empréstimos e suas aplicações, é um dever do associado e uma exigência do Banco Central do Brasil.

• Eleitos novos membros do Conselho Fiscal



Membros do Conselho Fiscal são empossados

Os novos membros do Conselho Fiscal da COOPSEF, eleitos na Assembléia Geral Ordinária de 02 de fevereiro, tiveram seus nomes homologados pelo Banco Central do Brasil e foram empossados em 17 de março. A posse foi realizada durante a reunião do Conselho de Administração, quando assinaram o Termo de Posse os membros efetivos Aridelço de Souza Peixoto, Geber Soares de Oliveira e Múcio Batista de Souza, e como membros suplentes, Célio Marcos Pontes de

Albuquerque, José Luiz Martins de Oliveira e Nelson Rodrigues da Silva.

O presidente Dílson Resende, em nome de todos os associados, parabenizou os novos integrantes do Conselho Fiscal, ressaltando o compromisso de todos com a boa administração da Cooperativa. Segundo ele, é preciso continuar trabalhando com foco em resultados positivos, o que significa benefícios para todos os associados.

Está sem dinheiro, procure a COOPSEF

“Agiotas roubam a cena”. É esse o título da matéria publicada recentemente pelo jornal “Estado de Minas”, mostrando que a crise financeira criou ainda mais dificuldades para o bolso do brasileiro, levando muita gente a tomar empréstimos junto a agiotas. Além da taxa de 10% ou mais ao mês, eles usam de meios vexatórios para cobrar o que emprestaram, criando um grande constrangimento para o devedor. Portanto, vale o alerta: mantenha-se longe dessa fonte informal de recursos. Se precisar de dinheiro, procure a COOPSEF.

Na sua Cooperativa, você tem a melhor taxa de juro nos empréstimos. Tudo é feito de forma orientada, rápida e desburocratizada, porém, dentro das normas estabelecidas pelo Banco Central. Para facilitar o controle, você pode concentrar suas dívidas na COOPSEF, que

Mercado informal, mantido por agiotas, agrava a situação financeira de quem precisa de recursos

compra os débitos existentes em outras instituições financeiras. Concentrar a dívida na Cooperativa é a melhor opção para pagar menos juros e administrar o valor devido.

Se houver dificuldades para quitar seus débitos em bancos e instituições financeiras, os associados devem ligar direto para 0800 979 2345 e formalizar sua reclamação ao Banco Central do Brasil. Esse é um direito que o associado tem que fazer valer. Ninguém está obrigado a pagar juros altos. Juro baixo é na COOPSEF.

Fique longe do mercado informal. O agiota não vai solucionar sua dificuldade financeira. Pelo contrário, pode agravá-la. Na Cooperativa, um empréstimo só não será concedido, se o associado não tiver sua análise de crédito aprovada.



Convênio com Unimed-BH atende associado do interior

Mais um importante convênio acaba de ser firmado pela COOPSEF com a Unimed-BH para gerar mais benefícios para seus associados. Se antes, o convênio previa apenas o atendimento aos associados de Belo Horizonte e algumas cidades da Região Metropolitana, agora tem abrangência em nível estadual e alcançará todos os associados residentes no interior de Minas, desde que não sejam ou possam ser filiados à FundAffemg ou ao Plano Asseminas Saúde.

Com uma série de vantagens, a começar pelos valores cobrados por faixa etária, o convênio oferece um benefício adicional para aqueles que firmarem contrato até o dia 15 de julho de 2009. Nesse caso, a Unimed-BH irá liberar a carência de 30 dias para os exames simples, consultas, exames laboratoriais e outros.

Os interessados poderão optar pelo Unipart Flex 2 ou Unimax, dois planos com características distintas mas com muitas vantagens. Aproveite mais essa opção que a COOPSEF lhe oferece. Informações adicionais poderão ser obtidas diretamente na Unimed-BH, pelos telefones (31) 3241.3619 e (31) 3241.2675.

É preciso esclarecer que o associado que se desligar da COOPSEF, perde o direito de continuar participando desse Plano.

Convênios para associados

Os convênios firmados pela COOPSEF com empresas e profissionais de várias áreas têm por finalidade criar opções de benefícios diferenciados para os associados, além dos já existentes pela prestação de serviços e produtos. No novo site www.coopsef.com.br o associado encontra vários tipos de convênios. A lista não está totalmente atualizada, mas ajustes estão sendo feitos para assegurar a sua plena atualização.

Em Juiz de Fora, os associados podem se dirigir à **Clif Clínica Médica**, situada na rua Padre Café, 354, bairro São Mateus, onde estão sendo oferecidos serviços de fisioterapia convencional, respiratória e motora, hidroterapia, RPG, drenagem linfática, estética facial e corporal, acupuntura, dentre outros. O interessado se identifica como associado da COOPSEF para receber os benefícios do convênio.

Ainda em Juiz de Fora, os associados poderão fazer aulas particulares e coletivas de dança de salão na **Arte da Dança**, localizada na rua Silva Jardim, 241, Centro. A responsável pelo convênio é Fabíola Honori, com quem o associado acertará o desconto a ser concedido.

Em Belo Horizonte, a fonoaudióloga **Vanessa Barbosa**, também associada da Cooperativa, atende em domicílio, prestando serviços nas áreas de voz, linguagem, audiologia, habilitando e reabilitando os diversos padrões comunicativos. Ela, que concederá um desconto de 40% para os pagamentos à vista, ser pode ser contatada pelo telefone 3278.1894 ou 9889.6605.

Para quem pensa em cursos de Graduação em Direito e Administração, a **Faculdade Arnaldo Jansen**, na avenida Carandaí com avenida Bernardo Monteiro, em BH, é uma opção. Pelo convênio firmado, haverá um desconto de 10% para os cursos. Os associados devem se dirigir diretamente à Faculdade para obter mais informações, tanto sobre os cursos quanto sobre outros benefícios oferecidos pela instituição.

Se você quer seu dinheiro aplicado, avise o caixa



Em busca do melhor atendimento aos seus associados, a COOPSEF volta a insistir na importância de se avisar ao caixa ou ao representante regional a finalidade do depósito na Cooperativa. Ou seja, se é para ser mantido na conta corrente ou aplicado. Como alguns não informam e a aplicação financeira não é automática, o recurso depositado fica na conta corrente, sem rendimento. Cabe, portanto, ao associado informar onde quer seu dinheiro.

Outra situação diz respeito àqueles associados que fazem depósitos em outro banco, a favor da Cooperativa, e não identificam o motivo daquele depósito. Hoje existem valores expressivos depositados numa conta especial na COOPSEF, aguardando a identificação dos depositantes e sua finalidade.

É preciso enviar um fax ou escanear o comprovante, ou enviar um e-mail (coopsef@coopsef.com.br) informando que aquele depósito se destina, por exemplo, ao pagamento de uma parcela de empréstimo, ou para cobrir saldo na conta corrente, ou mesmo para uma aplicação. Portanto, identifique o depósito para que a Cooperativa possa dar a imediata destinação ao recurso depositado.



Associados acessam e elogiam novo site da COOPSEF

Você já acessou o novo site da COOPSEF? Se ainda não o fez, está na hora, porque muitos já o fizeram e aprovaram, enviando e-mails ou telefonando para parabenizar pelo novo produto. Outros tantos participaram da enquete, no site, e a maioria votou na alternativa "excelente". Essas manifestações motivam e enriquecem o trabalho daqueles que procuram fazer da COOPSEF uma instituição voltada para o atendimento dos anseios de seus associados, afirma o diretor administrativo Álvaro Cunha.

Lançado em dezembro do ano passado, o site registrou inicialmente um pequeno número de acessos. Este quadro, no entanto, foi revertido a partir de janeiro. Nos quatro primeiros meses de 2009 foi visitado mais de 21 mil vezes, com uma média superior a cinco mil visitas por mês.

O novo site visa tornar mais fácil a comunicação da Cooperativa com seus associados e está no ar desde o final de 2008. A nova página na Internet tem um visual moderno e formato dinâmico e interativo, com informações mais atualizadas, seus serviços e produtos.

O site é uma ferramenta indispensável ao associado, por meio do qual poderá fazer praticamente todas as suas operações com a COOPSEF, com rapidez, comodidade e segurança. Ali estão todas as informações sobre como solicitar empréstimos, as taxas de juros, os prazos e as aplicações financeiras.

Do local em que estiver, o associado pode acessar a Internet Banking para visualizar suas transações financeiras de forma segura, rápida e prática e usar os diversos serviços da Cooperativa, como transferências, agendamentos e pagamentos. Acesse www.coopsef.com.br. Confira as novidades. Ele foi feito para você.



Secretário visita instalações da COOPSEF na SRF Juiz de Fora


Ao visitar a Superintendência Regional da Fazenda de Juiz de Fora, onde se reuniu com os servidores fazendários locais, o secretário de Fazenda, Simão Cirineu, esteve no espaço reservado para a COOPSEF. Ele elogiou as instalações da Cooperativa, simulou uma operação no Auto-Atendimento e observou que em mais de um local estava afixado um relógio da COOPSEF. Em sua visita, o secretário foi recebido pelo superintendente regional Marcus Abib e esteve acompanhado do secretário-adjunto Leonardo Colombini, do subsecretário da Receita Estadual, Pedro Meneguetti, além de assessores e diretores.



Bancoob tem novo presidente

O Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil tem um novo presidente. É Marco Aurélio Borges de Almada Abreu, eleito por unanimidade na 18ª reunião do Conselho de Administração do banco e empossado no final de março, em Brasília, numa solenidade bastante prestigiada. Almada, que substitui Antônio Bonfim, é administrador de em-

presas e tem uma grande experiência na área cooperativista. Ele adiantou que sua gestão será baseada em três diferenciais para as entidades do Sicoob: custo, qualidade e mix de produtos e para isso o banco identificará as necessidades de aperfeiçoamento dos processos e de ampliação do portfólio.



Adiante seu 13º salário com a menor taxa de juro do mercado

Mais uma oportunidade para os associados pagarem a menor taxa de juro do mercado. Aqueles que fizerem adiantamento do 13º salário na COOPSEF vão pagar juro de apenas 1,77% ao mês, considerando um prazo de seis meses de junho a dezembro. Com o retorno das Sobras no final do exercício, essa taxa fica ainda menor. Portanto, antes de solicitar um empréstimo em qualquer instituição financeira, consulte antes a sua Cooperativa.

O momento é este e é muito fácil solicitar o adiantamento do 13º salário. Para antecipar, o associado precisa preencher a proposta de empréstimo, os Anexos I e II, apresentar cópia de contracheque, cheque pós-datado do banco onde será creditado o pagamento e comprovante de residência, recente. Convém lembrar que, por norma do Banco Central, a liberação, como em outros casos, estará sujeito à análise de crédito.

Sustentabilidade e postura do cooperado

A sustentabilidade de uma cooperativa de crédito passa, em primeiro lugar, pela postura do cooperado, não só como integrante do empreendimento, mas também como dono, cliente e usuário preferencial. A partir daí, todos os envolvidos se comprometem a desenvolver a cooperativa de maneira que ela possa gerar saldos positivos, com benefícios para todos.

Uma cooperativa auto-sustentável é um empreendimento que tem solidez e que é solidário, investe em infraestrutura, em capitalização, trabalha com taxas de juros competitivas e oferece mais produtos e serviços aos seus associados. Portanto, sustentabilidade é essencial na condução de um empreendimento e na oferta de seus produtos.

Avançando um pouco mais nesse sentido, transcrevemos aqui as observações do engenheiro civil e presidente da Ecoesfera Empreendimentos Sustentáveis, Luiz Fernando do Valle, a respeito de sustentabilidade. Para ele, o assunto precisa ser estudado dentro de uma perspectiva mais ampla, considerando, além do aspecto econômico, o social e o ambiental. A sustentabilidade precisa ser vista dentro de uma visão de preservação do meio ambiente e do nosso futuro. Nesse sentido, entende que é necessário conscientizar as pessoas de que a

sustentabilidade é essencial, necessária e de grande valor, e ajuda a viabilizar o negócio.

Entendendo sua importância

Segundo ele, a percepção de valor da sustentabilidade se dará quando, em função da sua ausência, for gerada uma sensação de falta ou perda na qualidade de vida e perspectiva de futuro das pessoas. Portanto, o reconhecimento do valor da sustentabilidade deverá crescer muito nestes próximos anos, na medida em que as pessoas entenderem sua importância.

O engenheiro sustenta que os negócios sem sustentabilidade não se perpetuam, pois a vida das pessoas será fortemente prejudicada. Por outro lado o lucro de um negócio sustentável, por estar em linha com o futuro e o bem-estar das pessoas, será duradouro e do interesse de todos os participantes. Ele diz que as verdades de ontem não valem para o mundo que está nascendo, que só terá futuro se o fizermos sustentável. Portanto, o custo da sustentabilidade não será medido por cifrões e sim pela nossa disposição de construir um futuro digno e um mundo muito melhor.

Um exemplo a ser seguido

“A COOPSEF é um exemplo de Cooperativa a ser seguido. Estamos confirmando aqui o que já tínhamos como informação no nosso Estado. Parabéns seus diretores e associados pelo patrimônio que conseguiram formar e que muito bem representa o espírito cooperativista” – afirmou o diretor-presidente da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores Públicos e Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro (CrediPM), Edson de Souza Reis, em visita à COOPSEF. Recebido pelo presidente Dílson Resende e pelos diretores Antônio de Ávila e Álvaro Cunha,



o presidente da CrediPM estava acompanhado pelo diretor-financeiro Rogério Martins. Também participaram da visita o presidente da Coopemg (Cooperativa de Crédito da Policiais Militares e Policiais Civis e dos Servidores da Secretaria de Educação de MG), Capitão Luis Rosa, e do auditor e consultor Wadson.

Sistema cooperativista cresce no Brasil

Cresce a confiança no sistema cooperativista brasileiro. Pelo menos é isso que se pode afirmar, quando se conhece os números alcançados em 2008, com o crescimento do quadro social e do faturamento das cooperativas ligadas ao Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), mesmo com os efeitos da crise econômica e financeira internacional.

O número de associados chegou a 7,8 milhões no ano passado, enquanto em 2007 somavam 7,6 milhões. As cooperativas que eram 7.672 avançaram para 7.682. Esta evolução pode parecer pequena, mas é significativa para o setor, que demonstra sua força frente à crise.

Esta força fica demonstrada pelo avanço no faturamento. No ano passado, alcançou R\$ 84,9 bilhões, significando um crescimento superior a 17%. Em 2007, o setor faturou R\$ 72 bilhões.

Por ramo de atividade, o de Trabalho assume a liderança com 1.746 cooperativas, seguido pelo do Agropecuário com 1.611, de Crédito com 1.113 e Transporte com 1.060. Em números de associados, o de Crédito

lidera com 3,2 milhões, vindo em seguida o de Consumo, com 2,3 milhões, o Agropecuário, com 968,7 mil e de Infra-Estrutura, com 623,4 mil associados. De longe, o



Agropecuário é o que mais emprega, com 134,5 mil, seguido pelo da Saúde, com 47.132 e o de Crédito, com 38.796.

Ainda de acordo com dados da OCB, verifica-se que o maior número de cooperativas está nas regiões Sudeste e Nordeste, com, respectivamente, 2.852 e 1.925 instituições registradas. São Paulo e Rio Grande do Sul registraram o maior número de associados a cooperativas, seguidos de Minas Gerais e Santa Catarina. Em todo o Brasil, as cooperativas geraram 254,5 mil postos de trabalho, em 2008.

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (FEVEREIRO DE 2009)

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	97.467.337,39	PASSIVO CIRCULANTE	66.930.053,14
DISPONIBILIDADES	837.402,98	DEPÓSITOS	54.032.500,67
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	799.547,40	Depósitos à vista	1.398.843,15
Carteira Própria	799.547,40	Depósitos a prazo	52.616.907,25
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	43.325.502,29	Outros Depósitos	16.750,27
Central Financeira - COOPERAT	43.325.502,29	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	7.149,68
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	48.722.521,61	Recursos em Trânsito de Terceiros	7.149,68
Operações de Crédito	49.277.242,04	OUTRAS OBRIGAÇÕES	12.890.402,79
(Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(554.720,43)	Cobrança e Arrecad. Tributos	519,63
OUTROS CRÉDITOS	3.693.622,07	Sociais e Estatutárias	9.341.981,50
OUTROS VALORES E BENS	88.741,04	Fiscais e Previdenciárias	74.172,13
PERMANENTE	5.718.173,71	Diversas	3.473.729,53
INVESTIMENTOS	2.384.244,94	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.255.457,96
Partic. Colig. e Control. no País	2.384.244,94	Capital de Domiciliados no País	30.277.322,57
IMOBILIZADO DE USO	3.308.670,02	Reservas de Lucros	5.133.246,77
Imóveis de Uso	3.687.372,06	Sobras ou Perdas Acumuladas	-
Outras Imobilizações de Uso	2.350.547,94	Receitas	3.002.176,44
(Depreciações Acumuladas)	(2.729.249,98)	(Despesas)	(2.157.287,82)
DIFERIDO	25.258,75	TOTAL DO PASSIVO	103.185.511,10
Gastos de Org. e Expansão	115.439,52	Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2009.	
(Amortização Acumulada)	(90.180,77)	Dilson José de Resende - Diretor Presidente	
TOTAL DO ATIVO	103.185.511,10	Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro	
		Alvaro César Cunha - Diretor Administrativo	
		José Francisco Coelho - CRC - 23.654 MG	

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (MARÇO DE 2009)

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	96.984.897,70	PASSIVO CIRCULANTE	67.664.995,62
DISPONIBILIDADES	430.574,20	DEPÓSITOS	54.694.829,29
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	972.628,50	Depósitos à vista	1.475.222,35
Carteira Própria	972.628,50	Depósitos a prazo	53.204.164,35
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	42.219.401,20	Outros Depósitos	15.442,59
Central Financeira - COOPERAT	42.219.401,20	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	6.031,78
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	49.580.338,24	Recursos em Trânsito de Terceiros	6.031,78
Operações de Crédito	50.158.322,52	OUTRAS OBRIGAÇÕES	12.964.134,55
(Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(577.984,28)	Cobrança e Arrecad. Tributos	4.194,37
OUTROS CRÉDITOS	3.701.950,33	Sociais e Estatutárias	9.311.169,32
OUTROS VALORES E BENS	80.005,23	Fiscais e Previdenciárias	90.446,13
PERMANENTE	5.699.502,81	Diversas	3.558.324,73
INVESTIMENTOS	2.384.244,94	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.019.404,89
Partic. Colig. e Control. no País	2.384.244,94	Capital de Domiciliados no País	28.556.844,44
IMOBILIZADO DE USO	3.291.684,25	Reservas de Lucros	5.133.246,77
Imóveis de Uso	3.687.372,06	Sobras ou Perdas Acumuladas	-
Outras Imobilizações de Uso	2.361.447,84	Receitas	4.721.989,43
(Depreciações Acumuladas)	(2.757.135,65)	(Despesas)	(3.392.675,75)
DIFERIDO	23.573,62	TOTAL DO PASSIVO	102.684.400,51
Gastos de Org. e Expansão	115.439,52	Belo Horizonte, 31 de março de 2009.	
(Amortização Acumulada)	(91.865,90)	Dilson José de Resende - Diretor Presidente	
TOTAL DO ATIVO	102.684.400,51	Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro	
		Alvaro César Cunha - Diretor Administrativo	
		José Francisco Coelho - CRC - 23.654 MG	

BALANCETE PATRIMONIAL PRESTAÇÃO DE CONTAS (ABRIL DE 2009)

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	96.729.436,33	PASSIVO CIRCULANTE	67.870.245,82
DISPONIBILIDADES	357.877,38	DEPÓSITOS	54.773.236,13
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	764.478,25	Depósitos à vista	1.400.119,51
Carteira Própria	764.478,25	Depósitos a prazo	53.357.680,22
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	41.140.968,20	Outros Depósitos	15.436,40
Central Financeira - COOPERAT	41.140.968,20	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.620,88
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	50.728.277,33	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.620,88
Operações de Crédito	51.335.919,59	OUTRAS OBRIGAÇÕES	13.094.388,81
(Pov. P/ Oper. Créd. Liq. Duvid.)	(607.642,26)	Cobrança e Arrecad. Tributos	3.383,80
OUTROS CRÉDITOS	3.666.565,69	Sociais e Estatutárias	9.278.023,04
OUTROS VALORES E BENS	71.269,48	Fiscais e Previdenciárias	78.465,24
PERMANENTE	5.850.427,91	Diversas	3.734.516,73
INVESTIMENTOS	2.564.570,03	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.709.618,42
Partic. Colig. e Control. no País	2.564.570,03	Capital de Domiciliados no País	27.707.700,75
IMOBILIZADO DE USO	3.263.757,33	Reservas de Lucros	5.133.246,77
Imóveis de Uso	3.687.372,06	Sobras ou Perdas Acumuladas	-
Outras Imobilizações de Uso	2.361.447,84	Receitas	6.272.891,35
(Depreciações Acumuladas)	(2.785.062,57)	(Despesas)	(4.404.071,32)
DIFERIDO	22.100,55	TOTAL DO PASSIVO	102.579.864,24
Gastos de Org. e Expansão	115.439,52	Belo Horizonte, 30 de abril de 2009.	
(Amortização Acumulada)	(93.338,97)	Dilson José de Resende - Diretor Presidente	
TOTAL DO ATIVO	102.579.864,24	Antônio de Ávila e Silva - Diretor Financeiro	
		Alvaro César Cunha - Diretor Administrativo	
		José Francisco Coelho - CRC - 23.654 MG	



Participe desta família

A COOPSEF está de portas abertas para acolher novos associados e oferecer a eles os mesmos benefícios que tem gerado ao longo de seus 28 anos de existência. Muitos já estão vindo, outros tantos podem chegar.

Você, que já é cooperado, deve trazer para a COOPSEF os seus familiares. Faça de cada um, um novo associado. Dê a eles a oportunidade de aproveitar os benefícios do cooperativismo. Vamos fazer da COOPSEF uma família cada vez mais dedicada a seus membros.



Já pegou sua Agenda COOPSEF 2009?

Está perdendo tempo e deixando de fazer anotações importantes para o dia-a-dia o cooperado que ainda não pegou sua Agenda COOPSEF 2009. Ela se encontra à disposição dos associados na sede da Cooperativa, na Avenida Brasil, 1660, em Belo Horizonte. Os associados do interior do Estado devem entrar em contato com suas respectivas Representações Regionais. A Agenda, que vai acompanhada de uma caneta e carga, é produto da sua Cooperativa que merece ser prestigiado. Pegue a sua.

Cheque Especial na COOPSEF tem taxa de juro de apenas 2,9% ao mês, a menor do mercado. Aproveitando essa vantagem, muitos cooperados têm usado esse crédito regularmente. Agora estarão concorrendo ao sorteio de notebooks. A liberação do Cheque Especial depende da abertura de conta corrente e da análise de crédito do associado.

JORNAL DA COOPSEF



Remetente:
Coopsef - Av. Brasil, 1660 • Funcionários
30140-003 • Belo Horizonte • MG
Telefax: (31) 3269.5700

Impresso Especial

CONT. Nº 9912211389
ECT/DR/MG
Coopsef

---CORREIOS---



**IMPRESSO FECHADO
PODE SER ABERTO PELA ECT**